

Em 1985, promovido a técnico superior de 2.ª classe do quadro permanente da DGV através, com o tempo, nesta categoria, de 5 anos, 4 meses e 4 dias;

Em 1990, promovido a técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenharia da DGV, com o tempo, nesta categoria, de 8 anos, 1 mês e 15 dias;

Em 1995, nomeado chefe de divisão, em comissão de serviço, na Delegação Distrital de Viação de Braga, tendo terminado a comissão de três anos;

Em 1998, promovido a técnico superior principal da carreira de engenharia da DGV, com o tempo, nesta categoria, de 3 anos, 5 meses e 2 dias;

Em 1999, nomeado chefe de divisão, em comissão de serviço na Delegação Distrital de Viação de Braga;

Em 2000, nomeado, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Condutores da Direcção Regional de Viação Norte, passando, posteriormente, a regime de comissão de serviço com o tempo total, como chefe de divisão, de 6 anos e 9 meses.

Por todo este período substitui o director regional de Viação Norte nas faltas e impedimentos através de respectivo despacho de delegação de competências.

Como técnico e técnico superior, as funções desempenhadas foram:

Divisão de Condutores:

- 1) Realização de todo o tipo de exames de condução teóricos, práticos e técnicos;
- 2) Monitor do curso prático de habilitação à categoria de pesado de passageiros destinado a examinadores da Direcção de Serviços de Viação do Norte;
- 3) Coordenação de serviços de exames e escalas de serviço para província desde 1982 até 1987;
- 4) Análise de processos de troca de cartas estrangeiras;
- 5) Pareceres diversos ao nível de Divisão de Condutores;
- 6) Participação em equipas de inspecção a escolas de condução;
- 7) Trabalhos de estudo e análise da legislação do âmbito de circulação e segurança rodoviária;

Divisão de Veículos:

- 1) Realização de todo o tipo de inspecções (iniciais, extraordinárias e IPO);
- 2) Pareceres sobre assuntos relativos a matrículas de veículos importados individualmente;
- 3) Estudo e aplicação de legislação sobre ADR/RPE (matérias perigosas);
- 4) Estudo sobre especificações de montagem de gruas;
- 5) Estudo sobre compatibilidade de veículos articulados;
- 6) Análise de projectos de construção e reconstrução de reboques e semi-reboques;
- 7) Análise de projectos de caixas especiais (lixos, betoneiras, cisternas, etc.);
- 8) Elaboração de peritagens solicitadas pelos tribunais;
- 9) Participação em equipas de fiscalização de centros privados de inspecções e exames;
- 10) Elaboração de pareceres relativos aos assuntos acima referidos que permitam uma tomada de decisão superior;
- 11) Coordenação do serviço de inspecções ADR desde 1990 até 1995.

Actividades extracurriculares:

Cursos:

- 1) Gestão de pessoas e equipas, SINASE;
- 2) Outlook, NTFQ, DGV;
- 3) Mudança e desenvolvimento organizacional, SINASE;
- 4) Técnica de entrevista de avaliação do desempenho, SIADAP, SINASE;
- 5) Curso integrado de processamento de dados, efectuado na Microcamp Porto, que incluía os módulos introdução à informática, MS-DOS, processador de texto Wordstar e Displaywrite, Lotus 123 e Dbase III;
- 6) Curso de automatização e produtividade, efectuado na Naif, que incluía os módulos alfabetização informática, sistema operativo Windows 95, processador de texto Word, folha de calculo Excel;

Seminários e congressos:

- 1) Participação num seminário internacional sobre factores humanos no tráfego rodoviário, em Braga, organizado pela Universidade do Minho;
- 2) Participação no VIII Congresso Mundial da PRI, em Lisboa, organizado pela Prevenção Rodoviária Portuguesa;
- 3) Participação no seminário promovido pela DGV sobre segurança rodoviária nas localidades;

4) Participação no seminário promovido pela CCR Norte sobre campanha de atendimento ao cidadão;

5) Participação no curso promovido pela DGV;

6) Participação no seminário promovido pela DGV sobre gestão pública e qualidade nos serviços.

Habilitações militares:

Em 1971, incorporado no Exército Português, como cadete;

Em 1972, mobilizado para a Região Militar de Moçambique, como alferes, desempenhando funções de adjunto de oficial de operações na região de Tete;

Em 1974, louvado pelo comandante do BART 7220;

Desde 21 de Outubro de 1974, encontra-se na situação de disponibilidade.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

Despacho n.º 19 303/2006

1 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 2.º e nos artigos 4.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, nomeio Pedro Troni de Pedreira Carneiro adjunto do meu Gabinete.

2 — O presente despacho produz efeitos a 30 de Agosto de 2006.

4 de Setembro de 2006. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *João Titterington Gomes Cravinho*.

MINISTÉRIOS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Despacho n.º 19 304/2006

Nos termos conjugados da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 89.º e do n.º 1 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, é prorrogada, por mais dois anos, a licença sem vencimento para o exercício de funções em organismo internacional na qualidade de agente temporário — assistente-adjunto — na Direcção-Geral das Pescas (DGFISH) da Comissão Europeia, que foi concedida a Alexandre José Coelho, inspector técnico especialista da carreira de inspector técnico do quadro de pessoal da ex-Inspecção-Geral das Pescas, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 2006.

23 de Agosto de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*. — Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Luís Medeiros Vieira*, Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Gabinete do Secretário de Estado
do Tesouro e Finanças

Despacho n.º 19 305/2006

Considerando que a Rede Ferroviária Nacional — REFER, E. P., constituída pelo Decreto-Lei n.º 104/97, de 29 de Abril, tem como objecto principal a prestação de serviço público de gestão da infra-estrutura integrante da rede ferroviária nacional, à qual são atribuídas missões específicas de desenvolvimento, modernização e gestão das infra-estruturas;

Considerando que o Banco Europeu de Investimento (BEI) se propõe conceder à REFER, E. P., um empréstimo, no montante de € 55 000 000, com a garantia pessoal do Estado, que constitui a tranche C, e última, de um pacote de financiamento de € 255 000 000, aprovado pelo BEI, para financiamento da concepção e construção de obras ferroviárias de modernização das linhas de Sintra, Douro, Porto-Braga e Porto-Guimarães;

Considerando que o investimento se reveste de manifesto interesse para a economia nacional ao inserir-se no processo de modernização